



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

GRISHNA POLYANNA MACHADO DE CARVALHO

CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

MOSSORÓ – RN,
2018

GRISHNA POLYANNA MACHADO DE CARVALHO

CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas-CCSAH para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Prof^a. M. Sc. Suely Xavier dos Santos.

MOSSORÓ/RN,

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

C331c Carvalho, Grishna Polyanna Machado.

CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO
FEMININO / Grishna Polyanna Machado Carvalho. -
2018.

36 f. : il.

Orientadora: Suely Xavier dos Santos.

Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Administração,
2018.

1. Empreendedorismo feminino. 2. Características.
3. Desafios. I. Santos, Suely
Xavier dos, orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

GRISHNA POLYANNA MACHADO DE CARVALHO

CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profª. M.Sc. Suely Xavier dos Santos.

APROVADO EM: 10/04/2018

BANCA EXAMINADORA

Suely Xavier dos Santos

Profª M. Sc. Suely Xavier dos Santos (UFRSA)

Presidente

Luciana Holanda Nepomuceno

Profa. M.Sc. Luciana Holanda Nepomuceno (UFRSA)

Primeiro Membro

Kétura Marrary dos S. Costa

Profa. Kétura Marrary dos Santos Costa (UFRSA)

Segundo Membro

DEDICATÓRIA

Dedico à minha amada família que tanto tem me apoiado, em especial a minha mãe Teresa Neuman, que esteve ao meu lado em todas as horas sempre orando por mim.

Ao meu digníssimo esposo Valterney Oliveira, por acreditar no meu potencial e sempre me incentivar a continuar buscando meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado força e sabedoria para chegar até aqui. Por Ele ter me ajudado a superar todos os obstáculos, que não foram poucos, e tornar possível a realização do meu grande sonho, sem Deus eu nada sou.

Agradeço à minha família que tanto me apoiou quando pensei que não iria conseguir, em especial a minha mãe Teresa Neuman, por orar continuamente por esta causa, essa conquista é nossa.

Ao meu esposo Valterney Oliveira que sempre esteve ao meu lado enxugando minhas lágrimas e acreditando no meu potencial. Agradeço a Deus por ter colocado você ao meu lado.

Aos clientes da “*Chocogris*”, agradeço pela compreensão que tiveram na minha ausência em atender aos pedidos e por torcerem pela minha vitória.

Aos irmãos da congregação do Arraial I, agradeço por sempre me ajudar em oração, em especial a irmã Do Carmo que sem dúvida foi uma grande incentivadora.

À minha orientadora, Profa. Suely Xavier dos Santos por ter compartilhado seus conhecimentos.

Enfim, a todos os meus amigos e familiares que me ajudaram e me apoiaram, o meu mais sincero OBRIGADO!

“Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

1 Coríntios 15:57

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Características do empreendedorismo feminino.....	13
Quadro 02: Desafios do empreendedorismo feminino.....	16
Quadro 03: Levantar o perfil empreendedor feminino.....	21
Quadro 04: Identificar as características da mulher empreendedora.....	22
Quadro 05: Identificar os principais desafios enfrentados pela mulher empreendedora.....	24

RESUMO

Apesar de ainda ser muito comum ver homens à frente da gestão dos negócios, essa é uma realidade que está se modificando visto que a mulher empreendedora tem buscado seu espaço no mundo corporativo. Este trabalho tem como objetivo geral analisar as características e os desafios do empreendedorismo feminino. Para tanto, foram propostos como objetivos específicos: levantar o perfil empreendedor feminino; identificar as características da mulher empreendedora e ainda identificar os principais desafios enfrentados pela mulher empreendedora. A metodologia utilizou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada com uma empreendedora da cidade de Mossoró-RN cujo instrumento utilizado foi um roteiro de perguntas abertas e fechadas. Os resultados apontaram que a empreendedora tem algumas características essenciais e condizentes com quem empreende, a saber: sensibilidade, criatividade, inovação, empatia, etc. Como também o principal desafio enfrentado pela mesma ao empreender está diretamente relacionado à falta de recursos financeiros.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino. Características. Desafios.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
1.1 DETERMINAÇÃO DO PROBLEMA DA PESQUISA	08
1.2 OBJETIVOS	09
1.2.1 Objetivo geral.....	09
1.2.2 Objetivos específicos.....	09
1.3 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA	09
1.4 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 EMPREENDEDORISMO FEMININO.....	11
2.2 CARACTERÍSTICAS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS.....	12
2.3 DESAFIOS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	18
3.2 UNIVERSO DA PESQUISA.....	18
3.3 COLETA DE DADOS.....	18
3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	20
4.1 PERFIL EMPREENDEDOR.....	20
4.2 CARACTERÍSTICAS DA MULHER EMPREENDEDORA.....	21
4.3 PRINCIPAIS DESAFIOS DA MULHER EMPREENDEDORA.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICE A.....	30
APÊNDICE B.....	33

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção, é apresentada a contextualização da temática da investigação, revelando o problema de pesquisa. Logo em seguida, os objetivos, a justificativa do estudo e a estrutura da monografia são apresentados.

1.1 DETERMINAÇÃO DO PROBLEMA DA PESQUISA

Sabe-se que o empreendedorismo contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social de uma região, estado ou país. Nesse contexto, se destaca o empreendedorismo feminino.

As mulheres vêm conquistando cada vez mais espaço nas várias áreas profissionais e essa evolução também ocorre no campo do empreendedorismo, onde estas vêm mostrando sua plena capacidade de atuação no mundo dos negócios e seus empreendimentos. Isso pode ser observado diante do relatório da GEM (Global Entrepreneurship Monitor - 2013) que tem como objetivo pesquisar o monitoramento global do Empreendedorismo. Essa pesquisa identificou que, pela primeira vez, o número de novas empreendedoras foi superior ao de empreendedores. Isso demonstra que as mulheres têm encontrado seu espaço e lutado pela expansão deste, no mercado empreendedor.

De acordo com o relatório GEM (2013), o empreendedorismo feminino vem se destacando pela superação da proporção de mulheres entre os empreendedores do Brasil, demonstrando um percentual de 52,2% contra 47,8%, naquele ano. No geral, desde 2002, observa-se na sociedade brasileira uma crescente aproximação entre as taxas de empreendedorismo dos gêneros feminino e masculino.

Todavia, apesar dessa expansão do empreendedorismo feminino é notório que além dos desafios que são comuns a todos que empreendem, existem alguns que são exclusivos às mulheres que se dispõem a empreender. Para Strobino & Teixeira (2014), é preciso ainda levar em consideração que o gênero feminino é associado aos trabalhos e afazeres domésticos sendo perceptível que as mulheres ainda desempenham a maior parte desse trabalho, como boas donas de casa, em particular as tarefas tidas como tipicamente femininas. Essa situação de reprodução da dominação masculina coloca as mulheres numa posição desfavorável do ponto de vista de seu reconhecimento social, além de contribuir para a divisão injusta de tarefas, tanto no trabalho como dentro de casa.

Em contrapartida as mulheres possuem características natas que acabam gerando vantagens diante de seus empreendimentos. O que antes era preconceituosamente tratado como características inapropriadas para o mundo dos negócios, como por exemplo: a facilidade para conduzir equipes, a persistência e o cuidado com os detalhes, atualmente já são vistos como competências essenciais, e renderam a elas o devido espaço dentro das organizações.

Diante disto, estabelece-se como problema de pesquisa: **quais as características e desafios da mulher empreendedora?**

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.2.1 Objetivo geral

Analisar as características e desafios do empreendedorismo feminino.

1.2.1 Objetivos específicos

- Levantar o perfil empreendedor feminino;
- Identificar as características da mulher empreendedora
- Identificar os principais desafios enfrentados pela mulher empreendedora.

1.3 JUSTIFICATIVA

Analisando o atual cenário nacional, o contexto econômico do país favorece a atuação empreendedora, pois o empreendedorismo pode ser considerado um pilar de sustentação da economia, principalmente em tempos de crise. Como afirma Degen (1989), o ato de empreender é inovar estrategicamente, gerando novos tipos de negócios na economia. E isso se dá devido à grande procura por emprego diante de uma pequena oferta de trabalho, ou seja, as pessoas tendem a querer empreender e montar o seu próprio negócio nos mais diversos ramos para assim conquistar uma renda mensal e em muitos casos, até gerar emprego, e consequentemente, contribuindo para a economia local.

Robbins (2001) por sua vez, afirma que o empreendedorismo é uma ação na qual os indivíduos buscam oportunidades, estabelecem e organizam os recursos indispensáveis e, abrem seu próprio negócio, procurando melhoria de vida, arriscando-se no mercado a fim de satisfazer suas necessidades e desejos.

Raposo e Astoni (2007) ressaltam a importância da iniciativa feminina em busca de sua autonomia e dos seus direitos de independência. Com a crescente inserção da mulher no mercado de trabalho, o papel da mulher moderna é ampliado, lhe permitindo alcançar altos cargos em grandes empresas, tornando o empreendedorismo feminino responsável por uma parcela significativa no mundo corporativo.

Diversos fatores justificam o crescimento da participação feminina no mercado de trabalho, como: maior nível de escolaridade em relação aos homens, até as mudanças na estrutura familiar, com o menor número de filhos e novos valores relativos à inserção da mulher na sociedade brasileira (GEM, 2017).

Nesse contexto, surge o interesse de investigar o empreendedorismo feminino que é um assunto que vem ganhando bastante notoriedade nos últimos anos, bem como suas características e os desafios enfrentados por aquelas que decidem empreender.

Portanto, acredita-se que esse estudo poderá contribuir para com as mulheres que têm pretensão de empreender, como também despertar o interesse daquelas que ainda almejam investir em seu próprio negócio e ainda não tomaram a iniciativa. A relevância da pesquisa para o meio acadêmico se justifica, visto que, as discussões acerca do empreendedorismo feminino e o papel da mulher está em evidência em todo o mundo.

1.4 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A organização deste trabalho está dividida em cinco seções. Esta primeira retrata a introdução, composta pela problemática, os objetivos (geral e específicos), e a justificativa da pesquisa. A segunda seção corresponde à fundamentação teórica, na qual se apresentam as bases para a realização deste trabalho.

Posteriormente, na terceira seção está a metodologia utilizada na pesquisa, logo em seguida na quarta seção encontra-se a análise dos resultados do estudo. Por fim, a quinta seção expõe as considerações finais que precedem as referências bibliográficas utilizadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta a revisão bibliográfica com o propósito de fundamentar o tema abordado na pesquisa.

2.1 EMPREENDEDORISMO FEMININO

O termo empreendedorismo, embora tenha adquirido mais ênfase nas últimas décadas, ele não é recente. Segundo Robbins (2001) empreendedorismo é uma ação na qual os indivíduos buscam oportunidades, estabelecem e organizam os recursos indispensáveis e, abrem seu próprio negócio, procurando melhoria de vida, arriscando-se no mercado a fim de satisfazer suas necessidades e desejos. Dornelas (2008), por sua vez, afirma que empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados. Assim o empreendedorismo torna-se relevante para suprir as necessidades tanto das pessoas consumidoras quanto do próprio empreendedor.

De acordo com Dolabela (2010) o empreendedor é alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade e riqueza. Ou seja, ser empreendedor é ter uma incansável busca pela melhoria do empreendimento.

Já em relação ao empreendedorismo feminino, Andreoli e Borges (2007) destacam que as mulheres possuem grande capacidade empreendedora, inovando e aperfeiçoando o mundo dos negócios. Segundo Machado (2012) a sociedade tende a vê com bons olhos as pessoas que empreendem, mas por outro lado ainda considera esta uma atividade tipicamente masculina, principalmente se o ramo escolhido não estiver associado àquelas profissões consideradas “adequadas para mulheres”. Essa realidade ainda tem impedido que muitas empreendedoras alcancem seus objetivos na carreira profissional, por se acharem incapazes de adentrar nos ramos que almejam.

Na visão de Damasceno (2010), o empreendedorismo feminino é um tema cada vez mais estudado, já que a forma de gerir empresa por mulheres tem contribuído para o sucesso dessas organizações e revelado um alto índice de sobrevivência. Esse tipo de empreendedorismo, com seu jeito inovador, flexível e voltado para o bem-estar dos funcionários, entre outras características, tem se destacado no mundo dos negócios.

Segundo Lindo et al. (2007), as mulheres empreendedoras, na maioria das vezes, não se expressam em cifras monetárias, no número de empregados ou mesmo no crescimento da empresa. E sim, elas prezam pela qualidade de vida, ou seja, consideram importante saber

administrar o tempo, tornando possível conciliar os compromissos profissionais com os familiares. Deste modo, pode-se entender que as mulheres empreendedoras, almejam algo que vai além do simples fato de ganhar dinheiro. Existem diversos fatores que as motivam a abrirem seus empreendimentos. Elas buscam recompensas não somente financeiras, mais além disso desejam a realização profissional, o bem-estar próprio e de sua família, como também satisfação de colaborar de alguma forma com a sociedade.

Diante desses conceitos de empreendedorismo feminino é importante entender quais os motivos que levam as mulheres a ter o seu próprio negócio. Gomes & Santana (2009), destacam que uma das principais razões para que a mulher venha a ter o próprio negócio é a flexibilidade de horários, pois dessa forma poderá compatibilizar o trabalho e a família. É por esse motivo que muitas mulheres abrem mão da carteira assinada e decidem ter o seu próprio negócio. Para Jonathan e Silva (2007) dentre as principais razões que levam mulheres a empreender estão à auto realização e a satisfação pessoal/profissional, onde estas, muitas vezes, deixam seus empregos formais na busca de evolução profissional e de um ambiente de trabalho condizente com seus sistemas de valores.

Amorim e Batista (2012), apontam que outro motivador do empreendedorismo feminino é a necessidade financeira. Onde muitas mulheres precisam ajudar na renda familiar ou em muitos casos, sustentar sozinha os filhos. Deste modo as mulheres estão empreendendo em busca de melhoria para si e para a sua família.

2.2 CARACTERÍSTICAS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS

Com o crescimento da participação da mulher no mercado de trabalho, surge uma necessidade e o interesse acerca das suas características pessoais e comportamentais à frente dos negócios, conforme Cassol (2006). A partir dessa premissa, apresenta-se a seguir, as principais características do empreendedorismo feminino frente a visão de diversos autores.

As mulheres, de um modo geral, possuem como característica natural ter maior sensibilidade, maior empatia, lidam com maior comprometimento em suas organizações Jonathan (2005). Ainda na visão do autor as mulheres empreendedoras caracterizam-se por serem destemidas, autoconfiantes, apaixonadas e identificadas com seus empreendimentos. E essas particularidades auxiliam a mulher a se tornarem uma empreendedora de sucesso e se manterem no mercado. Machado (1999) declara que, esse estilo aliado à intensa dedicação ao trabalho contribui para as altas taxas de sobrevivência de empresas.

Para Greco (2010), o empreendedor tem como personalidade a inquietação e a motivação para criar algo novo ou recriar um negócio já existente. O modo de não se conformar e não se acomodar causa uma inovação e promove a criatividade. Ainda de acordo com este autor, as mulheres são mestras no quesito criatividade, pois, são mais detalhistas em suas funções, gostam de aprimorar suas qualidades, ou seja, são criativas para inovar quanto ao serviço ou produto, pois, se sentem satisfeitas em recriar diferentes maneiras de propiciar a satisfação do cliente por serviço diferenciado. E isso causa um diferencial em seu empreendimento que não só cativa o cliente, como também acaba fidelizando.

Segundo Marques (2016) existem 5 características que são comuns entre as mulheres empreendedoras, conforme o Quadro 1.

Quadro 01: Características do empreendedorismo feminino

Características	Principais atributos
Atenção aos detalhes	Em relação ao empreendedorismo feminino, a visão sistêmica faz com que a empreendedora consiga fazer uma liderança diferenciada. Pois a mesma consegue se atentar a cada detalhe do seu negócio, enxergar pontos de melhoria, oportunidades e ser mais atenciosa com seus clientes e cuidadosa com a entrega de seus produtos e serviços.
Preparo maior	No Brasil, o índice de escolaridade das mulheres é bem maior do que o dos homens, o que faz com que ao empreender, as profissionais também busquem se preparar melhor para gerenciar suas empresas. Isso significa que elas investem mais tempo em seu aprimoramento técnico, em conhecer o mercado e planejar melhor suas ações.
Facilidade de relacionamento	As empreendedoras também são conhecidas por terem maior facilidade de comunicação com seus liderados, clientes e parceiros. Esta habilidade permite resolver problemas de forma rápida e pacífica, transmitir aos seus funcionários orientações com maior clareza, fazer sua liderança, se comunicar de forma assertiva, fazer melhores negociações com seus fornecedores e se relacionar melhor com seus sócios.
Sensibilidade	A mulher tem em sua sensibilidade mais uma aliada do seu negócio, uma vez que isso permite a ela enxergar além; fazer uma melhor leitura dos acontecimentos; tomar decisões mais assertivas; decifrar melhor os desejos dos clientes; compreender as necessidades de sua equipe e também usar esta inteligência intuitiva para planejar novas estratégias de crescimento do negócio e conquistar sucesso.
Multitarefa	A capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo, ser multitarefa é um dos diferenciais das empreendedoras, que conseguem administrar sua rotina de trabalho como ninguém. Também por isso, elas conseguem gerenciar dinamicamente várias frentes do seu negócio: se reunir com seus colaboradores, negociar novos preços com os fornecedores, aprovar a nova campanha de marketing e ainda cuidar de seus compromissos pessoais.

Fonte: Adaptado de Marques (2016).

Diante do exposto, estas são características do empreendedorismo feminino que podem ser facilmente identificadas em diversos tipos de mulheres, independente de ser empreendedora ou não. Em consonância a essas características Camacho (2016) também destaca:

- As mulheres empreendedoras prestam atenção maior a detalhes, característica esta que melhoram seu desempenho na gestão de negócios;
- As empreendedoras tendem a aliar as principais características femininas, como sensibilidade, intuição e cooperação, com atitudes desbravadoras como coragem, determinação e iniciativa. Isso faz com que as coisas aconteçam mais facilmente para elas;
- Mulheres tendem a investir mais em capacitação. Pesquisas mostram que a proporção de mulheres empreendedoras com Ensino Médio é duas vezes maior que a de homens;
- Outra característica do empreendedorismo feminino é que as mulheres buscam muito mais informações sobre o negócio que pretendem abrir do que os homens. Além disso, as mulheres costumam buscar informações no Sebrae em número muito maior do que os homens;
- As mulheres empreendedoras, em sua grande maioria, costumam ser mais atenciosas e cuidadosas com os clientes, o que cria um cenário propício à fidelização dos mesmos, criando assim um negócio com uma base sólida e duradoura de consumidores;
- As mulheres tendem a conciliar melhor suas atividades profissionais com as atividades pessoais, o que dá mais estabilidade ao negócio, uma vez que problemas pessoais não têm tanto impacto sobre o dia a dia da empresa.

Gomes (2009) aponta que algumas características podem sobressair sobre as outras; cabe ao empreendedor saber lidar com as situações adversas e pontuar os defeitos para melhorar como empreendedor. Sabendo-se que em cada situação será necessário fazer uso de determinada característica.

Diante dos atributos citados por Marques e Camacho (2016), não é possível identificar quais as características ideais de modo isolado, na verdade a mulher empreendedora precisará possuir um mix de qualidades para conseguir enfrentar o mercado e se destacar entre os demais concorrentes.

2.3 - DESAFIOS DAS MULHERES EMPREENDEDORAS

O empreendedorismo e as empresas em geral, foram durante décadas, áreas dominadas pelos homens, porém este é um cenário que vem mudando rapidamente conforme Longenecker (2011). Ainda segundo o autor, a mulher tem aberto mais empresas nos últimos anos, aumentando sua renda, lucro e produção. No entanto, apesar do crescimento do empreendedorismo feminino, sabe-se que, para que uma mulher consiga empreender nessa sociedade contemporânea, a mesma tem que enfrentar diversos desafios não somente para entrar no mercado, como também para que esta consiga manter-se num meio tão competitivo.

Os principais desafios enfrentados é, na visão de Machado (2000), a falta de apoio dos familiares, amigos ou dos bancos que inviabilizam a concessão de empréstimos financeiros para as empreendedoras. A falta de confiança dos clientes, fornecedores e acionistas vem em seguida. Esses desafios estão diretamente ligados a uma sociedade que é predominantemente machista, é o que afirmam Andreoli e Borges (2007). O ambiente empresarial possui caráter machista, tornando-se assim, um lugar propício a discriminação, que é um desafio comumente enfrentado pelas mulheres. Assim, quando uma mulher decide empreender é preciso superar todas essas barreiras para alcançar o sucesso.

Entre os principais desafios enfrentados pelas empreendedoras, são elencados por Marques (2016), quatro deles, que auxiliará na compreensão dessa difícil realidade enfrentada por mulheres corajosas que decidem abraçar seus projetos (quadro 02).

Ainda segundo Marques (2016), todos os elementos citados podem ser resumidos no desafio da falta de apoio, que, às vezes, acontece por meio do preconceito, do excesso de cobranças e da dificuldade em aceitar que aquela mulher que está ali, além de esposa ou mãe, também é uma profissional e uma empreendedora que está em busca de realizar seus sonhos e de construir uma empresa de sucesso. E para que isso aconteça é necessário dispensar uma grande dedicação ao empreendimento.

O Quadro 2 demonstra alguns dos desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras, a partir da percepção de Marques (2016).

Quadro 02 – Desafios do empreendedorismo feminino

Desafios	Principais atributos
Preconceito	Este, é um dos maiores obstáculos que as mulheres precisam superar para empreender, uma vez que o preconceito masculino ainda é muito presente no meio empresarial. Embora haja avanços neste sentido, ainda é comum que a imagem da mulher seja associada apenas as obrigações relacionadas aos filhos e a família. Existe ainda uma ideia equivocada de que elas não são aptas a empreender e que são melhores sendo lideradas do que como líderes.
Lidar com as cobranças	Em consequência ao preconceito, as cobranças sobre as empreendedoras tendem ser bem maiores do que aquelas impostas aos homens. Quando a mulher acerta, muitos dizem que é sorte e não reconhecem que, na verdade, isso é fruto de sua competência e trabalho, o que é bastante injusto.
Conciliar vida pessoal e profissional	Conseguir administrar a empresa e também a vida fora dela é mais um dos desafios, que infelizmente leva muitas mulheres a abrir mão do empreendimento. Para que nenhuma destas esferas seja negligenciada a mulher precisa contar com apoio da família e dos amigos, o que nem sempre acontece.
Falta de apoio	A falta de apoio não se dá somente pela família e amigos. Muitas vezes, se dá quando investidores hesitam em investir em um negócio liderado por mulheres, quando os bancos não dão o crédito que elas precisam para investir na expansão do empreendimento ou mesmo quando o governo burocratiza demais os processos para se ter uma empresa formalizada e começar a empreender.

Fonte: Adaptado de Marques (2016).

Em consonância a isto, Machado (2012) aponta que as dificuldades relacionadas às mulheres empreendedoras estão geralmente ligadas aos pais, maridos e filhos. Devido à preocupação da mulher vinculada à constituição de uma família. Por este motivo, quando uma mulher decide enfrentar o mundo do empreendedorismo, começa uma “disputa” entre vida pessoal versus o empreendimento. O tempo para a família, filhos, marido, afazeres domésticos diminuí, porém, ao invés de existir um auxílio de toda a família, isso muitas vezes não acontece. Algumas, não conseguindo suportar tamanha pressão, simplesmente desistem de seus negócios ou os entregam nas mãos de outra pessoa para serem administrados e é nesse momento que muitos empreendimentos chegam ao declínio ou mesmo ao fim. Gomes (2004), aponta que, a mulher que trabalha fora tem grande dificuldade de conciliar trabalho e família. Para os homens essa dificuldade não é identificada com tanta frequência.

Um outro desafio enfrentado pelas mulheres é a falta de recursos financeiros/capital de giro. Segundo o GEM (2013), um dos maiores desafios está relacionado às causas financeiras, falta de capital de giro e crises financeiras nacionais são problemas no dia a dia. No entanto,

devido à capacidade de criatividade e persistência das empreendedoras, estas conseguem sobressair este desafio com base num detalhado planeamento, mostrando mais uma vez, que possuem muita garra e determinação para enfrentar as dificuldades do mercado diariamente.

De acordo com um estudo realizado por Strobino & Teixeira (2014) os conflitos enfrentados pelas mulheres que empreendem estão associados à relação trabalho-família que pode ser entendido a partir de três dimensões, a saber: Tempo dispensado ao trabalho muitas vezes é maior do que o vivido quando atuavam como funcionárias de empresas; Tensão ocasionada pelos problemas gerados pela dedicação ao negócio; e o Comportamento, que é resultante da carga elevada de trabalho e responsabilidades com a família.

Esses autores ainda apontam que esses tipos de conflitos são mais comumente encontrados em proprietárias de pequenas empresas, cuja fronteira entre o trabalho, vida pessoal e a família não está bem definida. No entanto, um fator de destaque que contribui para o aumento das pressões sentidas pelas empreendedoras é a ausência de colaboração por parte dos filhos e do cônjuge.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos necessários para o alcance dos objetivos desta pesquisa.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O delineamento da pesquisa envolve várias etapas, por meio de procedimentos bem detalhados a fim de responder ao problema de pesquisa Gil (1994). O método da pesquisa é o fator decisivo para se chegar aos objetivos pretendidos, pois ele é escolhido justamente para atestar a veracidade dos fatos e explicar de forma clara os objetos de estudos. De uma forma geral, existem dois grandes métodos de pesquisa: qualitativo e o quantitativo.

Para fins desta pesquisa, foi realizado uma abordagem qualitativa, tendo em vista que existem fatores dinâmicos entre os elementos da pesquisa e o mundo real que não podem ser traduzidos em números, ou seja, quantificados SILVA e MENEZES (2005).

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

Segundo Gil (1994) o universo da pesquisa é um conjunto de elementos que possuem determinadas características. No caso desta pesquisa, o universo é composto pelas mulheres que são empreendedoras.

Para fins desse estudo, a amostra foi uma empreendedora que atua no ramo de vestuário na cidade de Mossoró, RN.

3.3 COLETA DE DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados no período de 26 de março de 2018 à 31 de março de 2018 com o objetivo de analisar as características e desafios do empreendedorismo feminino.

O instrumento utilizado para coletar as informações foi um roteiro de entrevista. A entrevista é uma técnica para coleta de dados a qual há um diálogo entre entrevistador e entrevistado com o objetivo de analisar e compreender os problemas que envolvem o caso estudado. Vale ressaltar que é uma técnica que exige a atenção do entrevistador, recomenda-se

que ele coloque em prática suas habilidades para se sobressair e alcançar os objetivos propostos Martins e Theóphilo (2009).

A pesquisa realizada com a empreendedora, foi do tipo estruturada, que ocorre com apoio do roteiro de entrevista previamente estabelecido, porém o entrevistador tem um certo grau de liberdade para que em determinado momento da entrevista, possa acrescentar algo a mais em seu diálogo afim de obter as respostas necessárias Martins e Theóphilo (2009). Ela “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade, além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações” Triviños (1987). O roteiro de entrevista está disponível no apêndice A.

A pesquisa teve limitações a respeito da realização da entrevista, uma vez que a empreendedora estava num período de reposição de estoque e não se encontrava com tempo hábil para receber a pesquisadora, impossibilitando assim a realização da entrevista pessoalmente. Em função disso houve contato com a empreendedora por meio de e-mail para a obtenção das informações aqui listadas.

3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados se deu a partir de uma análise interpretativa tendo como base o arcabouço teórico e os objetivos propostos para o estudo. Essa investigação, “[...] envolve a análise do conteúdo das mensagens, os enunciados dos discursos, a busca do significado das mensagens, indispensáveis para a compreensão dos problemas ligados às práticas humanas” Severino (2007). Portanto a análise interpretativa contribuiu nessa etapa da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção será apresentada a análise dos dados e discussão dos resultados para alcançar os objetivos da pesquisa.

4.1 PERFIL EMPREENDEDOR

A entrevistada tem a faixa etária entre 25 e 29 anos. Seu estado civil é casado. Ela não tem filhos e o seu grau de escolaridade é Ensino Superior Completo.

A empresa gerida pela empreendedora tem entre 1 e 3 anos de existência no mercado, conta com uma funcionária e seu ramo de atividade é vestuário.

Para conhecer seu perfil empreendedor foram feitas quatro perguntas objetivas com questões de múltipla escolha. O que levou a empreendedora a abrir o seu negócio foi almejando uma “realização profissional”. Em consonância a isto, Jonathan e Silva (2007) aponta que as principais razões que levam mulheres a empreender têm a ver com a autorrealização e a satisfação pessoal/profissional.

Já quando questionada a respeito da percepção do mercado para a atividade empreendedora atualmente, ela afirma que “o mercado exige cada vez profissionais mais preparados”. E é isso que Marques (2016) afirma, as mulheres tendem a ter um preparo maior do que os homens. De igual modo Camacho (2016) aponta que as mulheres investem mais em capacitação. Assim o empreendedorismo feminino possui mais “força” se comparado ao masculino, pois as mulheres procuram conhecer melhor o ramo em que estão empreendendo e ainda inovar constantemente.

Em relação aos fatores que levam-na a continuar empreendendo, a entrevistada aponta que é por uma questão de “independência financeira”. Raposo e Astoni (2007), ressaltam a importância da iniciativa feminina em busca de sua autonomia e dos seus direitos de independência. Assim é possível perceber que este é um grande motivador para o empreendedorismo feminino.

O motivo de crescimento do empreendedorismo feminino apontado pela entrevistada “se dá pela redução de emprego ofertado no mercado”. Cassol (2006), por sua vez, declara que há um crescimento do empreendedorismo feminino. Onde pode-se dizer que como a oferta de emprego reduziu as mulheres para não ficarem desempregadas optam por abrir um empreendimento e assim conquistar uma renda.

O Quadro 3 apresenta as perguntas e demonstra a percepção da entrevistada.

Quadro 3- Perfil empreendedor feminino.

Questionamentos	Resposta da Empreendedora
1. O principal motivo que levou você a abrir o seu negócio foi: ☐ seguir a tradição familiar, pois meus pais ou parentes são empreendedores ☐ pela flexibilidade de estabelecer meu próprio horário ☐ por falta de alternativa de emprego no mercado de trabalho ☐ por realização profissional.	“Por uma realização profissional”.
2 - Como você percebe o mercado para a atividade empreendedora atualmente? ☐ há boas condições de mercado para a implantação de um negócio empreendedor ☐ não está favorável, quem diz a situação é a criatividade ☐ há uma forte concorrência proporcionando pouco tempo de sobrevivência das empresas ☐ o mercado exige cada vez profissionais mais preparados.	“O mercado exige cada vez profissionais mais preparados”.
3 – O(s) principal(is) fator(es) que contribui(em) para você continuar empreendendo é(são): ☐ Independência Financeira ☐ Melhoria de vida para a família ☐ Satisfação Pessoal ☐ Necessidade de ter um emprego	“Independência financeira”.
4 - O empreendedorismo feminino tem crescido bastante nos últimos anos. Por qual motivo abaixo você acredita nisso? ☐ abertura de mercado de trabalho para a mulher ☐ por conta da criatividade que o gênero feminino dispõe ☐ atualmente, existe mais condições favoráveis para a mulher ☐ pela falta de emprego ofertado no mercado.	“Pela falta de emprego ofertado no mercado”.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

4.2 CARACTERÍSTICAS DA MULHER EMPREENDEDORA

Para responder ao segundo objetivo específico, foram feitas seis perguntas abertas (questões de 05 a 10 do roteiro de entrevistas), conforme apresentado no Quadro 4.

Quadro 4 - Identificar as características da mulher empreendedora

Questionamentos	Respostas da Empreendedora
5- No papel de empreendedora que atitudes você tomaria para ganhar destaque frente a seus concorrentes?	“Acredito que atualmente o que faz um empreendedor se destacar é ter sempre criatividade e procurar inovar constantemente, fazendo promoções, sorteios, prezando sempre pela qualidade do serviço/produto oferecido. Também procuro me destacar pelo bom atendimento, deixando o cliente a vontade e dando atenção ao mesmo. Um outro ponto crucial é a divulgação do meu negócio, principalmente nas mídias sociais”.
6- O que você considera indispensável a um empreendedor para lidar com um cenário de mudanças e novas tendências mercadológicas?	“É de extrema importância que o empreendedor esteja sempre conectado com seus clientes para identificar suas necessidades e anseios e isso é possível por meio das redes sociais. No entanto, é imprescindível ter bastante sensibilidade para conseguir captar essas informações dos clientes”.
7- Considerando que o empreendedor é também um tomador de decisões, quais os elementos que podem ajudá-la na assertividade de suas decisões?	“O que me ajuda na tomada de decisões é conhecer todas as etapas do meu negócio e principalmente ter atenção aos detalhes, como também ter cautela na hora de tomar decisões difíceis e se preciso consultar pessoas que tenham mais conhecimento naquilo que você tem que resolver”.
8. Você considera necessário que o empreendedor conheça como funciona todas as áreas da empresa, bem como são realizadas todas as atividades do negócio? Se sim, o que esse conhecimento trará de diferencial para a sua organização?	“Sim, é muito importante ter esse conhecimento de tudo, levando em consideração que assim tenho mais controle sobre minha empresa, pois consigo saber qual setor precisa melhorar, se algum processo está sendo feito de maneira incorreta, se o funcionário está na função certa para ele, etc, melhorando meus resultados. E ainda consigo medir se estou obtendo resultado que foi planejado”.
9. Como empreendedora, o que você faz para se conectar com o seu público e identificar sua necessidade ou anseios?	“Utilizo redes sociais, além disso quando um cliente chega na loja procuro estar atenta a tudo que o mesmo demonstra preferir, e vou buscando sempre melhorar o atendimento de acordo com a necessidade que eu percebo em contato com meu público”.
10- Na sua concepção quais as características tidas como indispensáveis no empreendedorismo feminino?	“Criatividade, inovação e conhecimento do negócio”.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A respeito das atitudes que são necessárias diante da concorrência a empreendedora aponta “a inovação e a criatividade” como sendo as de maior destaque frente aos concorrentes. Isso corrobora com a visão de Andreoli e Borges (2007) que afirma que as mulheres possuem uma grande capacidade empreendedora pois, conseguem inovar constantemente e ainda aperfeiçoa o mundo dos negócios. Acarretando assim um grande diferencial para o empreendimento.

Para a empreendedora um ponto indispensável para lidar com um cenário de mudanças e novas tendências mercadológicas é “manter-se conectado com o seu público alvo e ainda ter sensibilidade para captar as necessidades dos clientes”. Em conformidade a isto Marques (2016) diz que a mulher tem em sua sensibilidade mais uma aliada do seu negócio, uma vez que isso permite a ela enxergar além; fazer uma melhor leitura dos acontecimentos; tomar decisões mais assertivas; decifrar melhor os desejos dos clientes.

Diante da necessidade de tomar decisões frequentemente, a empreendedora aponta que “é preciso conhecer todas as etapas do empreendimento e ainda ter bastante atenção aos detalhes”. É o que afirma Greco (2010) quando aponta que as mulheres são mais detalhistas em suas funções. E isso é considerado um ponto crucial que traz um diferencial para a empresa, haja vista que, para tomar uma decisão assertiva é preciso levar consideração não somente o ponto específico, mas, todas os detalhes atrelados a ele. E ainda é possível a partir disto medir se os resultados estão dentro do previsto.

Quando questionada a respeito das necessidades e anseios dos clientes a empreendedora afirma que “procura se comunicar com estes por meio das redes sociais, além disso procura captar as necessidades e estar atenta a tudo que o cliente demonstra preferir quando o mesmo vai até a loja”. A afirmação da empreendedora corrobora com Jonathan (2005) visto que ele aponta que, as mulheres, de um modo geral, possuem como característica natural maior sensibilidade e maior empatia. Isso serve de auxílio na hora de captar as necessidades dos clientes.

As características tidas como indispensáveis diante do empreendedorismo feminino, são na visão da empreendedora: “Criatividade, inovação e conhecimento do negócio”. Em concordância a isto Greco (2010) afirma que as mulheres são mestras no quesito criatividade. Quanto à inovação e conhecimento do negócio Andreoli e Borges (2007) destacam que as mulheres possuem grande capacidade empreendedora, inovando e aperfeiçoando o mundo dos negócios. Assim, pode-se dizer que as empreendedoras conseguem se reinventar de forma criativa almejando se manter em destaque no seu empreendimento, para isso elas precisam ter conhecimento a respeito não somente do seu empreendimento, como também do ramo como um todo para que desta forma consiga inovar de modo a conquistar e fidelizar os seus clientes.

4. 3 PRINCIPAIS DESAFIOS DA MULHER EMPREENDEDORA

Para responder ao terceiro objetivo específico, foi feita uma pergunta objetiva com respostas de múltipla escolha (questão 11 do roteiro de entrevistas), conforme apresentado no Quadro 5.

Quadro 5 – Identificar os principais desafios enfrentados pela mulher empreendedora

Questionamentos	Resposta da Empreendedora
11- Diante dos desafios citados abaixo, marque aquele(s) que está de acordo com a sua realidade. Se outros, cite quais e comente. ☐ Preconceito ☐ Falta de apoio amigos e/ou família ☐ Excesso de cobrança ☐ Desafio de conciliar vida pessoal e profissional ☐ Recurso financeiro ☐ Outros.	11. “Recurso financeiro”.

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Um dos maiores desafios enfrentados segundo a empreendedora “É a falta de recursos financeiros do ponto de vista do mercado em geral”. É justamente isso que a pesquisa GEM (2013) aponta, os desafios estão principalmente relacionados as causas financeiras, entre elas a falta de capital de giro. Nesse sentido, para que as empreendedoras consigam superar este desafio se faz necessário fazer uso da criatividade e persistência à frente do empreendimento, para assim conseguir se sobressair diante dos desafios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta seção tem como foco apresentar as principais reflexões obtidas com a análise dos dados. O objetivo geral foi analisar as características e desafios do empreendedorismo feminino. Para respondê-lo, foram propostos três objetivos específicos: levantar o perfil empreendedor feminino; identificar as características da mulher empreendedora e identificar os principais desafios enfrentados pela mulher empreendedora.

De acordo com a entrevista realizada com a empreendedora no ramo de atividade voltado para o comércio com o tipo de negócio direcionado a loja de roupas unissex verificou-se que a mesma tem idade entre 25 e 29 anos, casada, sem filhos, com ensino superior completo, atuando no ramo citado de 1 a 3 anos, a empresa conta com uma funcionária exercendo a função de vendedora.

A pesquisa apontou que a empreendedora entrevistada demonstra ter características essenciais condizentes com quem pretende empreender, sendo elas: criatividade, inovação, sensibilidade, empatia, percepção de uma oportunidade de negócio, visão sistêmica e busca por conhecimento de todas as etapas do ramo de atuação como embasamento para o processo decisório. Com traços de personalidade direcionados na busca por realização profissional, independência financeira e reconhecimento da capacitação profissional como diferencial competitivo no mercado de trabalho.

Com relação aos desafios a empreendedora enfatiza que os recursos financeiros é um grande obstáculo a ser enfrentado neste ramo de atividade, a saber: diversificação de mercadorias, tendências de moda, mudanças de hábitos dos consumidores e facilitação de pesquisa e compras pela internet com vendas de mercadoria a baixo custo, necessitando assim de um investimento considerável para se manter num mercado tão competitivo.

Verificou-se que os traços identificados na empreendedora são condizentes com a abordagem dos autores acerca do tema. Diante do exposto, é possível afirmar que a pesquisa atendeu aos objetivos propostos, tendo sua pergunta de pesquisa respondida.

Contudo, a pesquisa teve limitações no que se refere a realização da entrevista, uma vez que a empreendedora estava num período de reposição de estoque e não houve possibilidade de realizar a entrevista pessoalmente. Em função disso houve um contato por meio de e-mail para a obtenção das informações aqui listadas.

Como sugestão a futuras pesquisas, propõe-se a realização de estudos envolvendo o empreendedorismo feminino em áreas que são consideradas predominantemente masculinas,

como: comércio de peças automotivas, bebidas alcoólicas, construção civil, entre outros, a fim de verificar o potencial do empreendedorismo feminino nessas áreas de predominância masculina.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R. O.; BATISTA, L. E. (2011). **Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento**. Núcleo de Pesquisa da Finan, v. 3, n. 3, 2012.

ANDREOLI, T. P; BORGES, W. A. **Empreendedorismo Feminino: Uma Análise do Perfil Empreendedor e das Dificuldades Enfrentadas por Mulheres Detentoras de Um Pequeno Negócio**. In: ENCONTRO PARANAENSE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO (EPEAD). 11., 2007, Paraná. Anais eletrônicos...: Paraná: EPEAD, 2007. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/producao-academica/empreendedorismo-feminino-uma-analise-do-perfil-empreendedor-e-das-dificuldades-enfrentadas-por-mulheres-detentoras-de-um-pequeno-negocio/410/> >. Publicado em: 23 de Dezembro de 2007. Acesso em: 15 mar. 2016.

CAMACHO, Deirdre. **Principais características das mulheres empreendedoras**. Disponível em: <http://www.berdinesemijoias.com.br/caracteristicasempreendedoras/>. Publicado em: 6 de setembro de 2016. Acessado em 02 de março de 2018.

CASSOL, Neidi K. **A Produção Científica na área de empreendedorismo feminino: análise dos estudos indexados na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI)**. 2006. 136 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau. 2006.

DAMASCENO, Luiza Débora Jucá. **Empreendedorismo feminino: um estudo das mulheres empreendedoras com modelo proposto por Dornelas**. Fortaleza, 2010.

DEGEN, Ronald J. **O empreendedor fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1989.

DOLABELA, F. **A corda e o sonho**. Revista HSM Management, 80, pp. 128-132. (2010)

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier. (2008).

GEM –Global Entrepreneurship Monitor (2013). **“O Empreendedorismo no Brasil.”** Curitiba: IBPQ, 2013.

GIL, Altônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES, A. F. **O perfil empreendedor de mulheres que conduzem seu próprio negócio: Um estudo na cidade de Vitória da Conquista**. Disponível em: <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ra/article/view/1805/1433> >. Publicado em: 16 mar. 2004. Acessado em: 02 de março de 2018.

_____; Santana, W. G. P. & Araújo, U. P. (2009). **“Empreendedorismo Feminino: O Estado-da-arte”**. In: Anais do Encontro da ANPAD. 33. São Paulo.

GOMES, Almiralva Ferraz. **Trajetórias e estratégias de mulheres**. Revista de Gestão USP v. 16. São Paulo. 2009.

GRECO, Simara Maria de Souza Silveira – **Revista GEM Empreendedorismo no Brasil**: 2010. Curitiba : IBQP, 2010.

JONATHAN, E. G.; SILVA, T. M. R. **Empreendedorismo feminino: tecendo a trama de demandas conflitantes**. Psicologia & Sociedade, v. 19, n.1, p. 77-84, jan/abr. 2007.

JONATHAN, Eva Gertrudes. **Mulheres empreendedoras: medos, conquistas e qualidade de vida**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 10, n. 3, p. 373-382, set/dez, 2005

LINDO M.R.; CARDOSO, P M.; RODRIGUES, M. E.; WETZEL, U. **Vida pessoal e vida profissional: os desafios de equilíbrio para as mulheres empreendedoras do Rio de Janeiro**. RAC – Eletrônica. V .1. n. 1. P. 1-15. (2007)

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MACHADO, F. B. (2012). **“Dilemas de Mulheres Empreendedoras em Empresas Inovadoras Nascentes”**. In: Anais do Encontro da ANPAD. 36, Rio de Janeiro.

MACHADO, H. V. **Tendências do comportamento gerencial da mulher empreendedora**. In: ENCONTRO ANUAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 23., 1999, Foz do Iguaçu.

MACHADO, Hilka Pereira Vier. Empreendedoras e o preço do sucesso. **REO - Revista de Estudos Organizacionais**, Maringá, vol.1, n.2, p.75-88, jul./dez.2000.

MARQUES, José Roberto. **Empreendedorismo feminino: 5 características da mulher nos negócios** – 2016. Disponível em: <http://www.jrmcoaching.com.br/blog/empreendedorismo-feminino-5-caracteristicas-da-mulher-para-seu-empoderamento-nos-negocios/>. Publicado em: 22 de outubro de 2016. Acessado: 03 de março de 2018.

MARQUES, Marcus. **Empreendedorismo Feminino – conheça os desafios!** Disponível em: <http://marcusmarques.com.br/empreendedorismo/empreendedorismo-feminino/>. Publicado em: 26 de outubro de 2016. Acessado em 05 de março de 2018.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RAPOSO, Kariny C. de Souza; ASTONI, Sílvia A. Ferreira. **A mulher em dois tempos: a construção do discurso feminino nas revistas dos anos 50 e na atualidade**. Cadernos Camilliani. Revista do Centro Universitário São Camilo, ES, v. 8, n. 2, p. 36-37, 2007.

ROBBINS, S. P.– **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva. (2001).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, L. E.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

STROBINO, Márcia Regina de Campos; TEIXEIRA, Rivanda Meira. O Empreendedorismo feminino e o conflito trabalho-família: estudo de caso no setor da construção civil da cidade de Curitiba. **Empreendedorismo e Estratégia de Empresas de Pequeno Porte – 3Es2Ps**. Curitiba: 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista

Os dados coletados serão utilizados, exclusivamente para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa em pauta, o qual está sendo desenvolvido por Grishna Polyanna Machado de Carvalho a ser apresentado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, para obtenção do título de bacharel em Administração.

Objetivo Geral:

Analisar as características e desafios do empreendedorismo feminino.

Objetivos específicos:

- Levantar o perfil empreendedor feminino;
- Identificar as características da mulher empreendedora
- Identificar os principais desafios enfrentados pela mulher empreendedora.

PERFIL DA ENTREVISTADA

Faixa etária da empreendedora:

☐ 18-24 anos ☐ 25-29 anos ☐ 30-34 anos ☐ De 34-40 anos ☐ Acima de 40 anos

Estado Civil:

☐ Solteira ☐ Casada ☐ Divorciada ☐ Viúva

Tem filhos?

☐ Sim. Quantos? _____ ☐ Não

Grau de Escolaridade:

☐ Ensino Fundamental; ☐ Ensino Médio Incompleto; ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Superior Incompleto ☐ Ensino Superior Completo; ☐ Pós Graduada

Tempo de existência da empresa:

☐ Menos de um ano ☐ De 1 a 3 anos ☐ De 4 a 6 anos ☐ De 7 a 10 anos ☐ Acima de 10 anos

Número de funcionários

☐ Até 1 funcionário ☐ De 2 a 4 funcionários ☐ De 5 a 7 funcionários ☐ de 7 a 10 funcionários

☐ Acima de 10 funcionários

(Função:)

Tipo de Atividade do Negócio:

PERGUNTAS ESPECÍFICAS

Levando em consideração a sua experiência empreendedora, eleja a(s) opção(ões) que mais se adequa(m) à sua realidade:

1 - O principal motivo que levou você a abrir o seu negócio foi:

☐ seguir a tradição familiar, pois meus pais ou parentes são empreendedores ☐ pela flexibilidade de estabelecer meu próprio horário ☐ por falta de alternativa de emprego no mercado de trabalho ☐ por realização profissional.

2 - Como você percebe o mercado para a atividade empreendedora atualmente?

☐ há boas condições de mercado para a implantação de um negócio empreendedor ☐ não está favorável, quem diz a situação é a criatividade ☐ há uma forte concorrência proporcionando pouco tempo de sobrevivência das empresas ☐ o mercado exige cada vez profissionais mais preparados.

3 – O(s) principal(is) fator(es) que contribui(em) para você continuar empreendendo é (são):

☐ Independência Financeira ☐ Melhoria de vida para a família ☐ Satisfação Pessoal ☐ Necessidade de ter um emprego

4 - O empreendedorismo feminino tem crescido bastante nos últimos anos. Por qual motivo abaixo você acredita nisso?

☐ abertura de mercado de trabalho para a mulher ☐ por conta da criatividade que o gênero feminino dispõe ☐ atualmente, existe mais condições favoráveis para a mulher ☐ pela falta de emprego ofertado no mercado.

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

5- No papel de empreendedora que atitudes você tomaria para ganhar destaque frente a seus concorrentes?

6- O que você considera indispensável a um empreendedor para lidar com um cenário de mudanças e novas tendências mercadológicas?

7- Considerando que o empreendedor é também um tomador de decisões, quais os elementos que podem ajudá-la na assertividade de suas decisões?

8. Você considera necessário que o empreendedor conheça como funciona todas as áreas da empresa, bem como são realizadas todas as atividades do negócio? Se sim, o que esse conhecimento trará de diferencial para a sua organização?

9. Como empreendedora, o que você faz para se conectar com o seu público e identificar sua necessidade ou anseios?

10- Na sua concepção quais as características tidas como indispensáveis no empreendedorismo feminino?

DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

11- Diante dos desafios citados abaixo, marque aquele(s) que está de acordo com a sua realidade e comente. Se outros, cite quais.

()Preconceito ()Falta de apoio amigos e/ou família ()Excesso de cobrança ()Desafio de conciliar vida pessoal e profissional ()Recurso financeiro ()Outros.

APÊNDICE B – Roteiro de entrevista respondido

Os dados coletados serão utilizados, exclusivamente para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa em pauta, o qual está sendo desenvolvido por Grishna Polyanna Machado de Carvalho a ser apresentado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, para obtenção do título de bacharel em Administração.

PERFIL DA ENTREVISTADA

Faixa etária da empreendedora:

☐ 18-24 anos ☒ 25-29 anos ☐ 30-34 anos ☐ De 34-40 anos ☐ Acima de 40 anos

Estado Civil:

☐ Solteira ☒ Casada ☐ Divorciada ☐ Viúva

Tem filhos?

☐ Sim. Quantos? _____ ☒ Não

Grau de Escolaridade:

☐ Ensino Fundamental; ☐ Ensino Médio Incompleto; ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Superior Incompleto ☒ Ensino Superior Completo; ☐ Pós Graduada

Tempo de existência da empresa:

☐ Menos de um ano ☒ De 1 a 3 anos ☐ De 4 a 6 anos ☐ De 7 a 10 anos ☐ Acima de 10 anos

Número de funcionários

☒ Até 1 funcionário ☐ De 2 a 4 funcionários ☐ De 5 a 7 funcionários ☐ de 7 a 10 funcionários

☐ Acima de 10 funcionários

(Função: Vendedora)

Tipo de Atividade do Negócio: *Vestuário – Roupas unissex*

PERGUNTAS ESPECÍFICAS

Levando em consideração a sua experiência empreendedora, eleja a(s) opção(ões) que mais se adequa(m) à sua realidade:

1 - O principal motivo que levou você a abrir o seu negócio foi:

() seguir a tradição familiar, pois meus pais ou parentes são empreendedores () pela flexibilidade de estabelecer meu próprio horário () por falta de alternativa de emprego no mercado de trabalho (x) por realização profissional.

2 - Como você percebe o mercado para a atividade empreendedora atualmente?

() há boas condições de mercado para a implantação de um negócio empreendedor () não está favorável, quem diz a situação é a criatividade () há uma forte concorrência proporcionando pouco tempo de sobrevivência das empresas (x) o mercado exige cada vez profissionais mais preparados.

3 – O(s) principal(is) fator(es) que contribui(em) para você continuar empreendendo é (são):

(x) Independência Financeira () Melhoria de vida para a família () Satisfação Pessoal () Necessidade de ter um emprego

4 - O empreendedorismo feminino tem crescido bastante nos últimos anos. Por qual motivo abaixo você acredita nisso?

() abertura de mercado de trabalho para a mulher () por conta da criatividade que o gênero feminino dispõe () atualmente, existe mais condições favoráveis para a mulher (x) pela falta de emprego ofertado no mercado.

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

5- No papel de empreendedora que atitudes você tomaria para ganhar destaque frente a seus concorrentes?

Acredito que atualmente o que faz um empreendedor se destacar é ter sempre criatividade e procurar inovar constantemente, fazendo promoções, sorteios, prezando sempre pela qualidade do serviço/produto oferecido. Também procuro me destacar pelo bom atendimento, deixando o cliente a vontade e dando atenção ao mesmo. Um outro ponto crucial é a divulgação do seu negócio, principalmente nas mídias sociais.

6- O que você considera indispensável a um empreendedor para lidar com um cenário de mudanças e novas tendências mercadológicas?

É de extrema importância que o empreendedor esteja sempre conectado com seus clientes para identificar suas necessidades e anseios e isso é possível por meio das redes sociais. No entanto, é imprescindível ter bastante sensibilidade para conseguir captar essas informações dos clientes.

7- Considerando que o empreendedor é também um tomador de decisões, quais os elementos que podem ajudá-la na assertividade de suas decisões?

O que me ajuda na tomada de decisões é conhecer todas as etapas do meu negócio e principalmente ter atenção aos detalhes, como também ter cautela na hora de tomar decisões difíceis e se preciso consultar pessoas que tenham mais conhecimento naquilo que você tem que resolver.

8. Você considera necessário que o empreendedor conheça como funciona todas as áreas da empresa, bem como são realizadas todas as atividades do negócio? Se sim, o que esse conhecimento trará de diferencial para a sua organização?

Sim, é muito importante ter esse conhecimento de tudo, levando em consideração que assim tenho mais controle sobre minha empresa, pois consigo saber qual setor precisa melhorar, se algum processo está sendo feito de maneira incorreta, se o funcionário está na função certa para ele, etc, melhorando meus resultados. E ainda consigo medir se estou obtendo resultado que foi planejado.

9. Como empreendedora, o que você faz para se conectar com o seu público e identificar sua necessidade ou anseios?

Utilizo redes sociais, além disso quando um cliente chega na loja procuro estar atenta a tudo que o mesmo demonstra preferir, e vou buscando sempre melhorar o atendimento de acordo com a necessidade que eu percebo em contato com meu público.

10- Na sua concepção quais as características tidas como indispensáveis no empreendedorismo feminino?

Criatividade, inovação e conhecimento do negócio.

DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

11- Diante dos desafios citados abaixo, marque aquele(s) que está de acordo com a sua realidade e comente. Se outros, cite quais.

()Preconceito ()Falta de apoio amigos e/ou família ()Excesso de cobrança ()Desafio de conciliar vida pessoal e profissional (x)Recurso financeiro ()Outros.

Devido minha área de atuação é preciso ter uma diversificação constante de mercadorias, acompanhar as tendências da moda e mudanças de hábitos dos consumidores. Bem como, a criação de estratégias frente ao constante crescimento do e-commerce com vendas de mercadoria a baixo custo.